

291

**INVESTIGAÇÃO DOS DEPÓSITOS VULCÂNICOS DO GRUPO IRICOUMÉ NA PORÇÃO LESTE DO GRANITO EUROPA - MINA PITINGA, CRÁTON AMAZÔNICO.** *Ronaldo Pierosan, Maurício Prado, Artur César Bastos Neto, José Tadeu Maximino Mirras Ferron, Orlando Renato Rigon Minuzzi, Evandro Fernandes de Lima (orient.)* (Departamento de Mineralogia e Petrologia, Instituto de Geociências, UFRGS).

A Província Pitinga, o maior distrito produtor de estanho do Brasil, está localizada na porção sul do Escudo das Guianas no Cráton Amazônico. Os dados geocronológicos desta região sugerem uma evolução crustal iniciada no Paleoproterozóico e finalizada no Mesoproterozóico, sendo a maior unidade geológica da região constituída por vulcanitos félsicos do Grupo Iricoumé (Supergrupo Uatumã) que são intrudidos por granitos rapakivi tipo-A. O mapeamento geológico dos vulcanitos encaixantes em um dos corpos graníticos (Granito Europa), localizado a 12 km da Mina Pitinga, permitiu identificar três depósitos vulcânicos associados a uma unidade hipabissal. O depósito ignimbrítico rico em cristais caracteriza-se pela abundância de fenocristais com hábito clástico a subédrico, circundados por matriz constituída de púmices e raros litoclastos com textura eutaxítica incipiente. Os tufos finos de queda são maciços e por vezes possuem estruturas planares, ocorrendo fraturas perlíticas localizadas. A estreita relação espacial dos tufos com os ignimbritos, a regularidade granulométrica e a composição granulométrica sugerem uma relação genética a esses depósitos piroclásticos. Os arenitos sílticos tufáceos representam acumulações vulcanoclásticas ressedimentadas com estruturas plano-paralelas, onde os constituintes mantêm, em parte, as texturas primárias. Percentualmente predominam cristaloclastos félsicos (quartzo+plagioclásio) que são envolvidos por uma matriz rica em cinza e púmices. A unidade hipabissal riolítica possui textura porfírica, com quartzo globulares e feldspato potássico subédricos a euédricos (4 mm), além de raros plagioclásios imersos em uma matriz quartzo-feldspática microcristalina. O expressivo volume de rochas vulcânicas na área, especialmente de depósitos piroclásticos associados a intrusões graníticas epizonais, em alguns casos com geometria anelar, sugerem um ambiente do tipo caldeira. Pode-se especular que alguns destes corpos graníticos, como o Europa, pode ter sido gerado em estágios de ressurgência.